PARA ANUNCIAR É PRECISO RENUNCIAR

O mês de outubro, dedicado ao Divino Mestre, coincide com importantes eventos eclesiais: o ínicio do Sínodo sobre a nova evangelização e o início do Ano da Fé. Nestes dias o Santo Padre declara e proclama dois doutores da Igreja: João de Ávila e Hildegarda di Bingen.

O que podemos pedir ao Divino Mestre no início deste Sínodo sobre a nova evangelização, que toca de perto a Família Paulina, dedicada àevangelizaçã o nas mais variadas formas e nos seus vários carismas?

Penso que o Senhor nos dá uma lição muito particular. A primeira coisa que Jesus fez para evangelizar cada um de nós foi a de despojar-se, afirma são Paulo no hino aos Filipenses: «Cristo Jesus, sendo de natureza divina, despojou-se a si mesmo» Este já é um método. Diante da exigência da evangelização nós não devemos perguntar-nos tanto o que dizer ou o que fazer, mas devemos despojar-nos, isto é, saber aquilo que não devemos fazer, aquilo que não queremos fazer. Em outras palavras, a primeira coisa que se requer no dever de anunciar é o de saber o que devemos renunciar.

Jesus, para anunciar o Pai, renunciou à suas prerrogativas divinas, e nós, para anunciá-lo de novo, a que coisas devemos renunciar? Não podemos pretender anunciar o Evangelho permanecendo como somos, não podemos anunciar a Palavra sem mudar nada das nossas estruturas, da nossa vida, do nosso modo de pensar, do nosso estilo de vida. O questionamento mais urgente diante da necessidade de evangelizar de novo é o de saber o que não serve na nossa vida, o que devemos jogar fora, o que devemos descartar. Se não fazemos esse exame, e nos preocupamos apenas em saber como são aqueles aos quais devemos anunciar e não nos questionamos, a evangelização não tem sentido.

Devemos preocupar-nos em saber de quem somos, devemos preocupar-nos em deixar-nos podar pelo Senhor Jesus em nossas estruturas pessoais e comunitárias que não servem ao Evangelho. Existem filtros demais em nossa vida religiosa, bem como entre nós e o Evangelho que anunciamos aos outros. Este é um fato muitíssimo importante: *para anunciar é preciso renunciar*. Para anunciar de novo é preciso renunciar de novo. Esta é a mais importante lição sobre o método que o Divino Mestre, com a sua encarnação, dirigiu a cada um de nós.

Giuseppe Forlai, igs